



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
EPP – Equipe de Práticas Pedagógicas



História

7º Ano
E. F.



História

Habilidade: (EF07HI01) Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia.

Mortes e Renovação: Como a Peste Mudou o Cenário da Europa

A morte de 50 milhões de pessoas no século 14 marcou completamente a história da humanidade. Sete mil morriam diariamente no Cairo, na mesma epidemia que levou três quartos dos moradores de Florença. Trata-se da Peste Bubônica, doença mortal causada por uma bactéria disseminada através da pulga, que era carregada por ratos em embarcações.



Mais conhecida pela alcunha de Peste Negra, ela marcou esse momento de desespero e insalubridade que matou quase metade da Europa de maneira dolorosa. O continente, já em guerra, sofreu fortes mudanças com o advento da epidemia, que obrigou a mutação de hábitos e governos. Com milhares de corpos apodrecidos na rua e a inexistência de um método viável e funcional de cura, o



mundo religioso e autoritário da Cristandade pós-gregoriana precisava de reformas.

Logo após o fim dos piores surtos, os efeitos da praga já eram sentidos na sociedade. Uma das principais mudanças foi à disponibilidade de trabalho e o aumento da concorrência de espaços: foi reduzido o número de servos. Isso fazia com que os senhores fossem pressionados a melhorar as condições e as recompensas pelo trabalho rural. Como consequência, a noção de remuneração se fortaleceu.

Isso gerou uma mudança em longo prazo nas relações de trabalho na Europa. Conhecendo as possibilidades de melhoria, os trabalhadores sentiram quando os senhores começaram a voltar com os velhos hábitos do mundo medieval, na medida em que a população se recuperava. A consequência disso foi drástica: um aumento considerável nas revoltas camponesas ganhou vida no final do século 14.

Isso possibilitou o estabelecimento permanente das melhorias e das liberdades dos trabalhadores do campo, que já haviam presenciado o esvaziamento das cidades maiores no momento da peste.

Outra consequência da tragédia foi à fragilização da moral da Igreja, que não conseguiu conter a peste, mesmo se dizendo portal de comunicação com o divino. Até Deus saiu como vilão na situação de sofrimento e inúmeras mortes.

Já sofrendo com o preconceito religioso, as populações judaicas passaram a ser usadas como bode expiatório naquele momento. Acusadas de envenenarem a água e rogar pragas contra os cristãos (devido aos hábitos de higiene melhores, os judeus tiveram uma mortalidade menor na Peste), muitos foram agredidos ou até mesmo executados. O antijudaísmo cresceu muito na Europa quatrocentista, gerando massivas migrações para o leste.

Outra consequência foi o aumento da credibilidade daqueles que se tornariam os cientistas. A Idade Média, ao contrário do que se fala, não foi um momento de estagnação do conhecimento e da tecnologia, mas o catolicismo fervoroso impedia a estabilidade da razão como instituição de autoridade na sociedade.

(Fonte: <https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/como-pestes-negra-mudou-o-cenario-da-europa.phtml>)

ATENÇÃO: Responda estas questões em seu caderno ou em uma folha separada!

Roteiro de questões para a compreensão do texto:

1. Identifique e escreva em seu caderno:

- a) O que foi a Peste? Quantas mortes ela provocou?
- b) Qual foi a causa da Peste?
- c) De que forma ela chegou à Europa?

2. Identifique as consequências provocadas pela *peste* na sociedade medieval:

a) Sobre as relações de trabalho.

a) Sobre a Igreja.

a) Sobre a Ciência.

3. Segundo o texto, como as populações judaicas foram atingidas pela doença?

4. Você considera adequado o texto se referir à doença como Peste **Negra**? Explique.

Bons estudos !



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

EPP – Equipe de Práticas Pedagógicas
e
Professores da Rede Municipal de Ensino